Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS028302 - Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde I (DO PPAS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 007

Professor(es):

ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA MENDONÇA

TATIANA WARGAS

Tema: ERGUER A ESCRITA

Local: Sala a combinar.

Vagas: 30

Período: 15/03/2024 até 10/05/2024

Horário: sexta-feira - 09:00 hs até 12:00 hs

JUSTIFICATIVA

É um tempo de fundamentalismo IMRaDista (Introdução, Materiais e Métodos, Resultados, Discussão). Abaixo o "terrorismo" da escrita acadêmica mercantil, til, til, *ill*! É também, e oxalá vire nova "hegemonia" (contra toda e qualquer forma de hegemonia), um tempo de escritas outras, diversas, adversas e que versam... Escrevivências, relatos de si, autoetnografias, cartas, ensaios amefricanos etcetera e (que) tal uma escrita com samba na mão?! ChatGPT produzirá mil *papers* em português padrão por segundo, duvidamos que possa vir a escreviver em 'pretuguês' sequer uma linha organicamente... Ousar erguer a voz da escrita autoral, i.e., "auto-oral" por ser um singular plural ('nós por nós')!

OBJETIVOS

O convite é ao cultivo da escrita com sementes e raízes, com direito a adubo e esterco (isso pode não ser só uma mera "metáfora"...), para gerar frutos com sabor de jabuticaba que dizem só dar no Brasil amefricano! Ou sabor do saber de qualquer outra fruta proibida em "nossa" colonização transatlântica que não seja a maçã de Newton ou Cèzanne, tampouco a de Eva... Escrita erguida para plantar nesse mundo desértico a semente da CURA – Ciência Ubuntu pela Revolução do Aquilombamento – contra o racismo e o colonialismo que ainda oprimem, mas jamais vencerão.

PRÉ-REQUISITOS

Não há.

TÓPICOS PROGRAMA

Epistemologias contracoloniais, produtivismo acadêmico, novas formas de escrita, escrevivências, autoetnografias, relatos de si, cartas, ensaios, dança, saraula etc.

BIBLIOGRAFIA

Além da bibliografia preliminar abaixo, seguiremos adubando a terra lançando mão de outros escritos paridos com mil lágrimas, milagres, só risos e afetos, afeitos à vida.

Almeida, Djaimilia. *O que é ser uma escritora negra hoje, de acordo comigo: ensaios*. São Paulo: Todavia, 2023.

Brand, Dionne. *Nenhuma língua é neutra*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023.

Evaristo, Conceição. *Macabéa: flor de mulungu*. Rio de Janeiro: Oficina Rachel, 2023.

Galindo, Caetano. *Latim em pó: um passeio pela formação do nosso português*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

Jaffe, Noemi. *Escrita em movimento: sete princípios do fazer literário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

Krenak, Ailton. *Um rio um pássaro*. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2023.

Molina, Valentina. *Kümedungun: trajetórias de vida e a escrita de si de mulheres poetas mapuche*. Cotia - SP: Margem da Palavra, 2021.

Nascimento, Gabriel. *Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo*. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

Saavedra, Carola. *O mundo desdobrável: ensaios para depois do fim*. Belo Horizonte: Relicário, 2021.

Santos, Antônio Bispo. *A terra dar, a terra quer*. São Paulo: Ubu, 2023.

AVALIAÇÃO

A ser construída coletiva entre professores e estudantes.

© 2011-2024 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.